



ELEIÇÕES

Uso irregular de inteligência artificial na campanha pode levar à cassação de candidatura



EX-CONDENADO

João Caldas: o legado político de um nome marcado pelo caso dos Sanguessugas

Condenações, defesa pública, disputas partidárias e um retrato em livro ajudam a compreender a trajetória do político

Evento reuniu prefeito, ex-prefeito e parlamentares do MDB, que destacaram obras e investimentos realizados no município durante a gestão do senador no Executivo estadual

MAIS ALIANÇA

Lideranças de Marechal Deodoro declaram apoio à pré-candidatura de Renan Filho ao governo

Deputado afirma que disputa entre a PF e o ministro André Mendonça envolve suposta tentativa de impedir o avanço das investigações

DENÚNCIA

Gaspar acusa PF de tentar proteger Lulinha sobre fraudes no INSS, mas se cala sobre o Iprev

Informação divulgada pelo jornalista Ricardo Mota aponta para uma possível reorganização das candidaturas

MUDANÇAS

Eudócia pode disputar vaga de deputada federal; Marina Cândia surge como opção ao Senado

EM ABERTO

Partido mantém reivindicação pela vaga na chapa do MDB, enquanto definição segue sob sigilo e convenção se aproxima

PT insiste em indicar vice de Renan Filho e intensifica articulações para chapa de 2026

INFRAESTRUTURA

Governo entrega pavimentação de ruas e anuncia unidade de ensino com 12 salas, ginásio poliesportivo e investimento de R\$ 12,5 milhões

Estado leva asfalto e autoriza nova escola em São Miguel dos Milagres

RECONHECIMENTO HISTÓRICO

Câmara Municipal aprova honraria por unanimidade e celebra contribuição do ex-atacante dentro e fora dos gramados

Maceió concede Título de Cidadão Honorário a Aloísio Chulapa por trajetória vitoriosa

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O peso de um passado que não desaparece

João Caldas construiu uma trajetória de destaque na política alagoana, passando pela Câmara de Vereadores, Prefeitura de Ibateguara, Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados. O protagonismo, porém, acabou dividido com um dos maiores escândalos de corrupção da história recente do Congresso Nacional. A Operação Sanguessuga colocou seu nome entre os parlamentares investigados por um esquema de desvio de recursos destinados à compra de ambulâncias, episódio que se tornou uma referência quando o assunto é corrupção envolvendo emendas parlamentares.

Ao longo dos anos, o ex-deputado

manteve a mesma posição. Sempre negou qualquer participação nas irregularidades, enfrentou condenações, recursos e sucessivas decisões judiciais, até voltar a afirmar que recuperou plenamente sua elegibilidade. Ainda assim, a tentativa de reconstruir sua imagem esbarra em um fato incontornável: a política preserva a memória de seus personagens, especialmente quando ela está ligada a episódios de grande repercussão nacional.

Mesmo longe dos mandatos, João Caldas nunca deixou de exercer influência. Participou das articulações partidárias, assumiu o comando nacional do Democracia

Cristã e acompanhou a ascensão política do filho, JHC. O retorno de seu nome ao debate público mostra que determinados capítulos não desaparecem com o tempo. Eles seguem fazendo parte da biografia política e inevitavelmente voltam à discussão sempre que seus protagonistas retornam ao centro do cenário.



COLUNISTAS

MARIA AUGUSTA RIBEIRO

Hiperconexão Crônica: Como os estímulos constantes afetam nossa saúde

Vivemos em um tempo marcado pela hiperconexão crônica, onde o estímulo constante das telas e a necessidade de permanecer atualizado se tornaram parte integrante da rotina diária. Jovens e adultos enfrentam uma pressão quase contínua para estar online, responder mensagens, acompanhar atualizações profissionais e consumir conteúdos em ritmo acelerado.

Essa realidade traz impactos profundos na saúde mental, gerando um estado de alerta permanente que afeta concentração, sono, emoções e qualidade de vida. O que começa como uma ferramenta útil para comunicação e aprendizado pode, quando excessivo, desgastar o equilíbrio emocional de forma silenciosa e persistente.

Para os jovens, especialmente da Geração Z, o estímulo permanente vem das redes sociais e aplicativos que mantêm o cérebro em alerta contínuo. Muitos relatam sensação de exaustão mesmo após horas de descanso, pois o dia virtual se estende além do físico. Adultos, por sua vez, enfrentam o desafio adicional das atualizações profissionais. Plataformas como LinkedIn, cursos

online e e-mails fora do horário de trabalho exigem que se esteja sempre atualizado, o que aumenta a sensação de sobrecarga.

Diversos elementos contribuem para esse quadro de hiperconexão crônica. O scroll contínuo mantém o cérebro em um estado de hiperestimulação, reduzindo a capacidade de concentração profunda. A comparação constante com a vida alheia abala a autoestima e gera sentimentos de insuficiência.

Além disso, a necessidade de acompanhar mudanças no mercado de trabalho, com novas habilidades surgindo a cada semana, transforma o tempo livre em mais uma tarefa. Dessa maneira, tanto jovens quanto adultos perdem a capacidade natural de recuperação mental, o que afeta o sono, o humor e as relações interpessoais.

Um artigo científico publicado em 2025 na Revista DCS, de Patrícia de Moraes Rosa e Patrícia Rutsatz, investiga os impactos da hiperconectividade na saúde mental de crianças e adolescentes, com ênfase na Geração Alfa. O estudo aponta que, embora a conectividade amplie o acesso à informação, ela também

gera efeitos deletérios como ansiedade, depressão, irritabilidade, desatenção, distúrbios do sono e empobrecimento das relações interpessoais. Esses achados servem de alerta para os padrões observados também entre jovens mais velhos e adultos que carregam hábitos semelhantes.

No Brasil, relatórios recentes do Instituto Cactus e do Datafolha indicam que cerca de 45 por cento das pessoas percebem impacto negativo das redes sociais no bem-estar psicológico, com os jovens entre 16 e 24 anos apresentando os índices mais baixos de saúde mental semana.

Na Austrália, o sistema de saúde pública enfrenta saturação nos serviços de saúde mental, com muitos pacientes e profissionais atribuindo parte significativa dessa demanda aos efeitos da hiperconexão crônica e do uso excessivo de telas. Estudos conduzidos pelo Black Dog Institute revelam que o excesso de tempo online contribui diretamente para o declínio da saúde mental entre jovens e adultos, pressionando recursos públicos como o Medicare e aumentando as filas de atendimento.

Esse exemplo internacional ilustra como a hiperconexão, quando não gerenciada, sobrecarrega não só o indivíduo, mas também os sistemas coletivos de cuidado.

As telas trouxeram facilidades inegáveis, como acesso rápido a conhecimento e oportunidades de conexão profissional. Ao mesmo tempo, o uso prolongado e a constante necessidade de atualização geram relatos crescentes de ansiedade, dificuldade de concentração e sensação de sobrecarga emocional. O equilíbrio surge, portanto, como o grande desafio da atualidade. Pequenas mudanças, como estabelecer horários sem tela antes de dormir ou priorizar interações presenciais, já representam passos importantes para recuperar o controle.

No final das contas, o futuro dependerá de como conseguimos conviver com a tecnologia sem permitir que ela ocupe todo o espaço da nossa vida. Depois de mais de vinte anos acompanhando o comportamento digital, acredito que estar conectado é inevitável nesta era, mas estar presente na própria vida deve ser uma escolha consciente.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

MAIS ALIANÇA

Evento reuniu prefeito, ex-prefeito e parlamentares do MDB, que destacaram obras e investimentos realizados no município durante a gestão do senador no Executivo estadual

Lideranças de Marechal Deodoro declaram apoio à pré-candidatura de Renan Filho ao governo

O prefeito de Marechal Deodoro, André Bocão, o ex-prefeito Cláudio Filho, conhecido como Cacau, o deputado estadual Alexandre Ayres (MDB) e o deputado federal Rafael Brito (MDB) declararam, nesta quinta-feira (30), apoio à pré-candidatura do senador Renan Filho (MDB) ao Governo de Alagoas. A manifestação ocorreu durante o evento “Juntos por Marechal e por Alagoas”, realizado na Praça São José, no bairro Poeira.

Organizado por Alexandre Ayres, pré-candidato à reeleição para a Assembleia Legislativa, o encontro reuniu lideranças políticas, apoiadores e moradores do município. Durante o evento, os participantes apresentaram demandas consideradas prioritárias para Marechal Deodoro e destacaram investimentos realizados na



cidade durante a gestão de Renan Filho como governador.

Em seu discurso, o prefeito André Bocão afirmou que Renan Filho possui experiência administrativa e conhecimento das necessidades do município. Segundo ele, uma nova gestão estadual poderá ampliar investimentos em áreas como saúde, infraestrutura e mobilidade urbana.

O deputado Alexandre Ayres lembrou a parceria com Renan Filho quando comandou a Secretaria de Estado da Saúde e destacou obras como a reabertura da Maternidade

Nossa Senhora da Conceição e a implantação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itaperaguá. Já o deputado federal Rafael Brito afirmou que a atuação do senador foi decisiva para viabilizar a contratação de mais de 1.400 unidades habitacionais destinadas ao município.

O ex-prefeito Cacau também declarou apoio à pré-candidatura, destacando a parceria mantida com Renan Filho durante os dois mandatos em que administrou Marechal Deodoro. Segundo ele, o relacionamento institucional permitiu a execução de investimentos importantes para a cidade.

Ao encerrar o evento, Renan Filho agradeceu o apoio recebido das lideranças locais e afirmou que, caso seja eleito governador, pretende ampliar os investimentos no município. O senador também defendeu a união do grupo político e disse que Marechal Deodoro continuará sendo prioridade em uma eventual nova gestão estadual.

MUDANÇAS

Informação divulgada pelo jornalista Ricardo Mota aponta para uma possível reorganização das candidaturas

Eudócia pode disputar vaga de deputada federal; Marina Cândia surge como opção ao Senado

As articulações para as eleições de 2026 continuam movimentando os bastidores da política alagoana. Segundo informação divulgada pelo jornalista Ricardo Mota, o grupo político liderado pelo ex-prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), estuda uma mudança na estratégia eleitoral para a disputa dos cargos proporcionais e majoritários.

De acordo com a informação, a senadora Eudócia Caldas poderá deixar de concorrer à reeleição ao Senado para disputar uma vaga na

Câmara dos Deputados. Com isso, a ex-primeira-dama de Maceió, Marina Cândia, esposa de JHC, passaria a ser o nome do grupo para disputar uma das duas cadeiras de senador por Alagoas.



A possibilidade também explicaria a inclusão do nome de Marina Cândia em pesquisas de intenção de voto para o Senado divulgadas nas últimas semanas, embora ela ainda não tenha anunciado oficialmente



uma candidatura.

Se o cenário for confirmado, o grupo político dos Caldas promoverá uma reconfiguração de suas candidaturas, apostando na eleição de Eudócia para a Câmara Federal e lançando Marina Cândia em sua primeira disputa por um cargo eletivo.

Até o momento, porém, a composição da chapa permanece no campo das articulações políticas. A definição oficial dependerá das convenções partidárias e do registro das candidaturas junto à Justiça Eleitoral. O prazo para que partidos e federações formalizem seus candidatos se encerra em 15 de agosto.

TRÂNSITO

Autorização passa a ser gratuita e digital para veículos que já utilizam o modelo, eliminando cobrança de taxa e vistoria



Detran simplifica troca da placa Mercosul em Alagoas

Os motoristas alagoanos que precisarem substituir a placa no padrão Mercosul por perda, extravio ou avaria não terão mais custos com a autorização do serviço. O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/

AL) modificou o procedimento e passou a disponibilizar a solicitação de forma gratuita, com todo o processo realizado pela internet. Para obter a autorização, o proprietário deve acessar a área restrita do portal do Detran Alagoas e registrar o pedido. Após a solicitação, a liberação é encaminhada eletronicamente às empresas estampadoras

credenciadas, que ficam responsáveis pela produção e instalação da nova placa. Antes da alteração, o cidadão precisava emitir e quitar uma guia de recolhimento, além de apresentar o veículo para vistoria antes da autorização para a substituição da placa. As novas regras são válidas apenas para

veículos que já circulam com a placa Mercosul. Proprietários de automóveis ainda identificados pelo antigo modelo cinza continuam obrigados a solicitar a atualização cadastral e realizar a vistoria veicular para a emissão da placa no padrão atual.

DECLARE GUERRA AO MOSQUITO.

Dez minutos por semana são suficientes para sua família entrar nessa batalha e Alagoas vencer a guerra.

Alagoas Contra a Dengue.

Toda semana, reúna a tropa, inspecione sua casa e elimine os focos do mosquito.

Areia nos pratos das plantas.

Garras de cabeça pra baixo.

Não acumule pneus velhos.

Caixa d'água tampada.

ESTADO DE ALAGOAS

PROVAS BANAIS

Caso que marcou a política nacional levou à condenação do ex-deputado, que sempre sustentou ter sido alvo de acusações injustas

João Caldas enfrentou condenações, perdeu direitos políticos e voltou a negar envolvimento nos Sanguessugas

O nome de João Caldas passou a figurar de forma constante no noticiário policial e político em 2006, após a Operação Sanguessuga revelar um esquema de fraudes com recursos destinados à saúde. As investigações apontaram que parlamentares apresentavam emendas para a compra de ambulâncias, enquanto empresários do grupo Planam, comandado por Darci Vedoin e Luiz Antônio Vedoin, pagariam propina em troca da destinação dessas verbas.

Segundo o Ministério Público Federal, João Caldas teria recebido vantagens indevidas para favorecer empresas do grupo em licitações realizadas em 18 municípios de Alagoas, além de colaborar no direcionamento das emendas parlamentares. As acusações deram origem a processos nas esferas criminal e de improbidade administrativa.

Na ação penal, o ex-deputado foi condenado a dois anos e nove meses de reclusão em regime aberto e ao pagamento de multa. Posteriormente, a pena de prisão foi substituída por penas restritivas de direitos, conforme previsto na legislação, eliminando a necessidade de cumprimento em estabelecimento prisional, mas mantendo os demais efeitos da sentença.

Na esfera civil, o processo de improbidade teve longa tramitação. João Caldas chegou a ser absolvido pela



Segunda Turma do TRF5 por insuficiência de provas, mas o Ministério Público Federal recorreu por meio de embargos infringentes. O Pleno do tribunal reformou a decisão e restabeleceu a condenação imposta pela Justiça Federal de Alagoas.

A condenação determinou a devolução de R\$ 390 mil aos cofres públicos, acrescida de multa civil de 20%, além da suspensão dos direitos políticos por dez anos e da proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios fiscais no mesmo período. A decisão também resultou, em determinado momento, no impedimento de sua candidatura pela Lei da Ficha Limpa. João Caldas, porém, sempre negou envolvimento no esquema, afirmou ter sido alvo de acusações infundadas e, anos depois, declarou ter recuperado sua condição de elegibilidade.

EX-CONDENADO

Condenações, defesa pública, disputas partidárias e um retrato em livro ajudam a compreender a trajetória do político

João Caldas: o legado político de um nome marcado pelo caso dos Sanguessugas

João Caldas da Silva ocupa um lugar singular na política alagoana. Ex-vereador, ex-prefeito de Ibateguara, ex-deputado estadual e federal, tornou-se um dos nomes mais influentes da política do estado nas décadas de 1990 e 2000. Sua trajetória, porém, passou a ser marcada por um dos maiores escândalos de corrupção da história recente do Congresso Nacional: a Máfia das Ambulâncias, também conhecida como Máfia dos Sanguessugas.

As investigações conduzidas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal apontaram um esquema nacional de direcionamento de emendas parlamentares para a compra superfaturada de ambulâncias e equipamentos hospitalares. Parlamentares eram suspeitos de indicar recursos para municípios que posteriormente realizavam licitações direcionadas às empresas do grupo Planam, pertencente aos empresários Darci Vedoin e Luiz Antônio Vedoin.

João Caldas figurou entre os parlamentares investigados.



Em meio às investigações da Máfia dos Sanguessugas, então deputado federal divulgou nota rebatendo ponto a ponto as acusações

DEFESA PÍFIA

“Nunca recebi propina”: a defesa apresentada por João Caldas no auge do escândalo

Quando a Operação Sanguessuga ganhou repercussão nacional e dezenas de parlamentares passaram a ser investigados por suposto envolvimento no esquema de compra su-perfaturada de ambulâncias, João Caldas decidiu apresentar publicamente sua versão dos fatos. Em nota divulgada ainda durante o andamento das investigações, em 2006, o então deputado federal negou todas as acusações formuladas pelo Ministério Público Federal e pelos empresários Darci Vedoin e Luiz Antônio Vedoin, apontados como responsáveis pelo grupo Planam, empresa que estaria no centro do esquema.

A manifestação procurava responder diretamente às suspeitas que recaíam sobre o par-lamentar alagoano. João Caldas afirmou

que jamais firmou qualquer acordo com Luiz An-tônio Vedoin para apresentar emendas parlamentares em troca de vantagens financeiras. Segundo ele, nunca houve qualquer compromisso destinado a favorecer empresas ligadas ao grupo investigado. A nota também rebateu uma das principais suspeitas levantadas durante as investigações: a de que deputados orientavam prefeitos sobre a realização de licitações para garantir a vitória das empresas dos Vedoin.

O parlamentar negou categoricamente essa versão. Segundo sua defesa, ele nunca parti-cipou de reuniões com prefeitos em Maceió ou em qualquer outro município para tratar do direcionamento de processos licitatórios relacionados à compra de ambulâncias ou

equi-pamentos hospitalares. Outro ponto enfrentado pelo então deputado dizia respeito ao su-posto pagamento de propina. João Caldas afirmou que jamais recebeu dinheiro dos em-presários investigados e declarou nunca ter autorizado qualquer pessoa a receber recursos em seu nome.

Na nota, o parlamentar sustentou que nunca obteve qualquer benefício financeiro, vanta-gem econômica ou favorecimento proveniente das empresas pertencentes à família Vedoin. Um dos episódios abordados pela defesa foi a existência de uma transferência ban-cária no valor de R\$ 6 mil realizada para sua conta corrente. Para o Ministério Público, a movimentação integrava o conjunto de indícios analisados durante a investigação.



Os empresários Darci e Luiz Vedoin

PARA LEMBRAR

João Caldas vira personagem de livro sobre patrimônio e poder na política brasileira

Muito antes de voltar ao centro do debate político como presidente nacional do Democracia Cristã (DC), João Caldas já havia se tornado personagem de uma obra dedicada a investigar a trajetória patrimonial de políticos brasileiros.

Em 2016, o jornalista Chico de Gois, repórter especializado na cobertura do Congresso Nacional e autor do livro “Os Bens que os Políticos Fazem”, reservou um capítulo inteiro ao ex-deputado alagoano. A publicação reúne

histórias de parlamentares de diferentes partidos e estados que chamaram a atenção pela evolução patrimonial, pela influência política ou pelo envolvimento em investigações de grande repercussão.

No capítulo dedicado a João Caldas, o autor reconstituiu sua trajetória desde os primeiros passos na política de Ibateguara até a chegada à Câmara dos Deputados. A narrativa mostra como o então vereador e prefeito construiu sua carreira política em Alagoas, passando posteriormente pela Assembleia Legislativa e alcançando dois mandatos consecutivos como deputado federal.

A obra também chama atenção para as declarações de bens apresentadas por João Caldas à Justiça Eleitoral ao longo dos anos. Chico de Gois compara a evolução patrimonial do parlamentar em diferentes eleições e contextualiza esses dados com os rendimentos

oficialmente informados, buscando mostrar como seu patrimônio se modificou durante a vida pública.

Outro aspecto abordado é a posição ocupada por João Caldas dentro da Câmara dos Deputados. Embora não figurasse entre os parlamentares de maior projeção nacional, era identificado como integrante do chamado “baixo clero”, grupo formado por deputados que normalmente atuavam longe dos grandes debates, mas que exerciam influência importante nas articulações internas do Congresso.

Segundo o livro, foi justamente essa geração de parlamentares que acabou ganhando visibilidade quando a Operação Sanguessuga revelou o esquema de fraudes envolvendo emendas parlamentares destinadas à compra de ambulâncias. João Caldas aparece entre os nomes mencionados pelo autor como um dos políticos atingidos pelas investigações que marcaram a

NA MESMA TECLA

Anos após o escândalo da Máfia dos Sanguessugas, ex-deputado voltou a negar participação no esquema

“Nada ficou provado contra mim”: João Caldas mantém discurso de inocência e diz que recuperou a elegibilidade

Mesmo após condenações judiciais, enquadramento na Lei da Ficha Limpa e a associação de seu nome ao escândalo da Máfia dos Sanguessugas, João Caldas manteve a mesma versão apresentada desde o início das investigações. Em entrevista ao jornal O Globo, voltou a negar qualquer participação no esquema de fraudes envolvendo a compra de ambulâncias.

O ex-deputado afirmou que foi alvo de acusações sem fundamento e declarou que nunca recebeu propina, não manteve relação com os empresários Darci Vedoin e Luiz Antônio Vedoin e jamais direcionou emendas parlamentares para beneficiar empresas do grupo Pla-

nam. Segundo ele, nenhuma irregularidade foi comprovada.

Apesar da defesa, João Caldas acumulou condenações nas esferas criminal e de improbidade administrativa. As decisões judiciais determinaram o ressarcimento de recursos públicos, o pagamento de multa civil, a suspensão dos direitos políticos por dez anos e, na esfera penal, a substituição da pena de prisão por penas restritivas de direitos.

As condenações também produziram efeitos eleitorais. Em razão da Lei da Ficha Limpa, ele teve uma candidatura barrada pela Justiça Eleitoral, mas afirmou que recuperou sua elegibi-lidade. Após a publicação da reportagem, enviou ao jornal certidões judiciais sustentando que voltou a preencher os requisitos legais para disputar eleições.

Mesmo dizendo estar apto a concorrer novamente, João Caldas afirmou que não pretende disputar cargos públicos neste momento. Segundo ele, sua prioridade é fortalecer o Demo-cracia Cristã e atuar na articulação política da legenda, definindo seu papel como o de um “office boy de luxo” nas negociações partidárias.

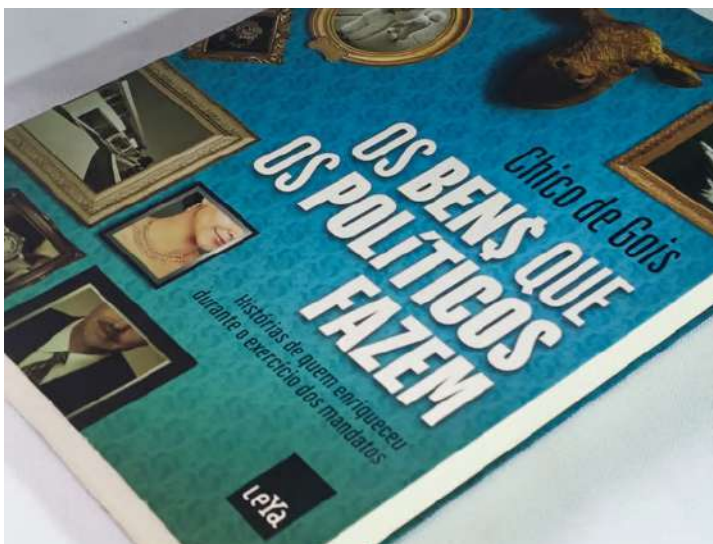


Obra do jornalista Chico de Gois reconstruiu a ascensão política do ex-deputado

política brasileira em meados da década de 2000.

O capítulo também dedica espaço à dimensão familiar da carreira política do ex-deputado. Chico de Gois relata a ascensão de João Henrique Caldas (JHC), filho de João Caldas, eleito deputado estadual ainda jovem e posteriormente prefeito de Maceió. A obra descreve a transição de protagonismo entre pai e filho e apresenta JHC como o sucessor político da família em um momento em que João Caldas enfrentava dificuldades decorrentes dos processos judiciais.

Ao longo do texto, o jornalista ainda aborda episódios envolvendo a então prefeita de Ibateguara e médica Eudócia Caldas, esposa de João Caldas, além de controvérsias relacionadas ao acúmulo de cargos públicos, disputas políticas em Alagoas e conflitos travados durante o início da carreira parlamentar de JHC. Esses episódios são utilizados para contextualizar a influência política construída pela família ao longo de décadas e os desafios enfrentados após a repercussão da Máfia dos Sanguessugas.



ELEIÇÕES

Resolução impõe regras para conteúdos gerados por IA e prevê punições que vão da remoção de publicações à perda do registro ou do diploma eleitoral

Uso irregular de inteligência artificial na campanha eleitoral pode levar à cassação de candidatura

O início da propaganda eleitoral, marcado para 16 de agosto, exigirá atenção redobrada de candidatos, partidos e federações quanto ao uso de inteligência artificial (IA) durante a campanha das eleições de 2026. As regras estão previstas na Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atualizada para o pleito deste ano, e estabelecem sanções que podem variar da remoção imediata de conteúdos até a cassação do registro de candidatura ou do diploma de candidatos eleitos.

Entre as principais proibições está a utilização de deepfakes para favorecer ou prejudicar candidaturas. Segundo Rafael Maciel, especialista em inteligência artificial e proteção de

dados, a irregularidade pode ser caracterizada mesmo quando a pessoa cuja imagem ou voz foi utilizada tenha autorizado o uso. Para ele, o emprego da tecnologia de forma indevida pode configurar abuso e resultar na perda do direito de disputar a eleição ou até do mandato.

A norma também determina que todo conteúdo produzido ou significativamente alterado por inteligência artificial seja identificado de forma clara, destacada e acessível ao eleitor. Áudios devem conter aviso no início da reprodução, imagens precisam trazer marca-d'água e audiodescrição, enquanto vídeos devem reunir as formas de identificação exigidas para áudio e imagem. A obrigação não alcança recursos destinados apenas ao aprimoramento da qualidade audiovisual ou elementos gráficos comuns em campanhas.

Outro ponto disciplinado pelo TSE envolve o uso de avatares virtuais e chatbots para interação com eleitores. As campanhas poderão utilizar essas ferramentas, desde que informem claramente que a comunicação é feita por inteligência artificial e não simulem uma conversa direta com o candidato ou

outra pessoa real. Segundo o especialista, é recomendável que os responsáveis também mantenham registros sobre o uso da tecnologia para eventual apresentação à Justiça Eleitoral.

As restrições ficam ainda mais rigorosas no período próximo à votação. Nas 72 horas que antecedem o pleito e nas 24 horas posteriores ao encerramento da eleição, fica proibida a publicação, republicação ou impulsionamento de novos conteúdos sintéticos que utilizem imagem, voz ou manifestação de candidatos e pessoas públicas, ainda que esses materiais estejam devidamente identificados.

A resolução também alcança a atuação de influenciadores digitais. Embora manifestações espontâneas em redes sociais sejam permitidas, a legislação eleitoral proíbe a contratação, remuneração ou qualquer vantagem econômica para que pessoas publiquem propaganda político-eleitoral em seus perfis pessoais, prática que poderá ser alvo de fiscalização durante a campanha.

Na avaliação de Rafael Maciel, o principal desafio será identificar conteúdos sintéticos que circulem sem qualquer indicação de

terem sido produzidos por inteligência artificial. A resolução autoriza a Justiça Eleitoral a firmar parcerias com universidades e instituições especializadas para realizar perícias técnicas. Para o especialista, essa capacidade de identificação será decisiva para combater a desinformação e garantir o cumprimento das regras eleitorais durante a campanha de 2026.



Rafael Maciel, especialista em inteligência artificial e proteção de dados

SERVIÇO

Justiça amplia chances de vítimas de golpes bancários recuperarem dinheiro perdido

As vítimas de golpes bancários passaram a contar com maiores chances de recuperar os valo-res perdidos nos últimos anos. Embora o ressarcimento não seja automático, especialistas apontam que decisões mais rigorosas da Justiça e o fortalecimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED) do Pix criaram um cenário mais favorável para consumidores que conseguem comprovar falhas na segurança das instituições financeiras e adotam medidas imediatas após a fraude.

Um dos principais fatores dessa mudança é o entendimento consolidado pelo Superior Tri-bunal de Justiça (STJ), especialmente em julgamentos envolvendo o chamado golpe da falsa central bancária. A Corte tem reforçado a responsabilidade objetiva das instituições finan-

ceiras quando ficam demonstradas falhas na prevenção e no monitoramento de operações fraudulentas, entendimento que também está previsto na Súmula 479 do STJ e vem sendo aplicado pelos tribunais em diferentes casos.

Segundo Danilo Pardi, sócio da Pardi e Moraes Advogados e especialista em fraudes digitais, os magistrados passaram a analisar não apenas a ação dos criminosos, mas também se os bancos cumpriram o dever de oferecer mecanismos eficazes de segurança. De acordo com ele, movimentações incompatíveis com o histórico financeiro do cliente deveriam ser identificadas pelos sistemas de monitoramento, e a ausência de medidas preventivas pode caracterizar falha na prestação do serviço. Ainda assim, ele ressalta que cada caso é analisa-do individualmente e que o banco poderá se eximir da responsabilidade quando comprovar que adotou todos os protocolos de segurança exigidos.

Outra mudança importante ocorreu no Mecanismo Especial de Devolução (MED) do Pix. Desde fevereiro de 2026, o sistema passou a permitir o rastreamento dos recursos por até cinco contas diferentes, além do bloqueio cautelar dos valores suspeitos por até 72 horas e da possibilidade de devolução em até 11 dias. As alterações aumentaram significativamente as chances de interromper a circulação do dinheiro antes



que ele desapareça do sistema fi-nanceiro.

Para que o mecanismo funcione, porém, a rapidez da vítima é fundamental. O especialista afirma que as primeiras horas após o golpe são decisivas para comunicar o banco, registrar boletim de ocorrência e solicitar a abertura do MED. Quanto mais cedo essas providências forem adotadas, maiores são as possibilidades de localizar, bloquear e recuperar os recursos transferidos pelos criminosos.

Pardi também recomenda que a vítima preserve todas as provas relacionadas ao golpe, como conversas em aplicativos, comprovantes de transferências, registros de ligações, e-mails e capturas de tela. Esse material pode ser utilizado tanto pela instituição financeira na análise do caso quanto em eventual ação judicial para

Decisões do STJ e aperfeiçoamento do sistema de devolução do Pix fortalecem a possibilidade de ressarcimento, desde que a vítima aja rapidamente após a fraude

demonstrar como a fraude ocorreu e fortalecer o pedido de ressarcimento.

Na avaliação do especialista, muitas pessoas ainda desconhecem seus direitos e acabam de-sistindo de buscar a devolução dos valores. Para ele, a combinação entre a evolução da ju-risprudência do STJ e os novos mecanismos tecnológicos do Pix tornou a recuperação do dinheiro mais viável do que há alguns anos, especialmente quando existem indícios de falha na prestação do serviço bancário e a vítima age rapidamente para comunicar a fraude.

INFRAESTRUTURA

Governo entrega pavimentação de ruas e anuncia unidade de ensino com 12 salas, ginásio poliesportivo e investimento de R\$ 12,5 milhões

Estado leva asfalto e autoriza nova escola em São Miguel dos Milagres

O Governo de Alagoas entregou, nesta quinta-feira (30), as obras de pavimentação asfáltica e sinalização viária em São Miguel dos Milagres. A intervenção contemplou aproximadamente três quilômetros de vias urbanas e recebeu investimentos próximos de R\$ 1 milhão, melhorando as condições de mobilidade e a infraestrutura do município.

Além da entrega das obras, o Estado assinou a ordem de serviço para a construção de uma escola de ensino básico. O novo equipamento educacional contará com 12 salas de aula, ginásio poliesportivo coberto e investimento estimado em R\$ 12,5 milhões.

A expectativa é de



que a execução da obra gere cerca de 45 empregos diretos e indiretos. O projeto prevê ainda auditório, biblioteca, laboratórios, salas de informática e do grêmio estudantil, bicicletário, pátio coberto, cozinha, estacionamento e demais espaços voltados às atividades pedagógicas.

Segundo o superintendente

Engenharia da Secretaria de Estado da Educação, Lucas Raniery, a unidade foi projetada com padrões arquitetônicos modernos, priorizando acessibilidade, conforto térmico e ambientes equipados para o ensino. A proposta, afirmou, é oferecer mais qualidade no processo de aprendizagem e melhores condições de trabalho para a comunidade escolar.



FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

LIDERANÇA FORTE



O empresário e líder político Fernando Pichilau vem se destacando no município de Rio Largo. Embora tenha sido vereador em Messias, sempre manteve residência e atuação política em Rio Largo. Com histórico de serviços prestados à cidade, ele vem conquistando o reconhecimento e o carinho da população, que demonstra apoio ao seu trabalho e dedicação

SINAL DE ALERTA

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta de perigo potencial para baixa umidade do ar em 16 municípios do Sertão de Alagoas. O aviso começa às 10h30 deste domingo (2) e permanece válido até as 22h do mesmo dia.

RESTITUIÇÃO GARANTIDA

Quase 3 milhões de contribuintes vão receber o terceiro lote de restituição do Imposto de Renda de 2026. Ao longo do dia, a Receita Federal liberará R\$ 4,61 bilhões para 2.743.200 declarantes.

CADASTRO ATUALIZADO

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (Semsc) realizou o censo dos ambulantes que atuam no calçadão da orla marítima de Maceió, nos trechos de Jaraguá, Pajuçara e Ponta Verde. O levantamento tem como objetivo coletar informações para auxiliar no planejamento das ações de ordenamento, cadastramento e fiscalização da atividade.

REFORMA AGRÁRIA

Ministra e governador Paulo Dantas debatem alternativas para atender famílias acampadas e ampliar a política de reforma agrária no estado

Fernanda Machiaveli discute assentamentos em Alagoas

O governador Paulo Dantas recebeu, nesta quinta-feira (30), a ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli, para discutir medidas voltadas ao assentamento de famílias acampadas nos complexos Laginha e Guaxuma. O encontro, realizado no Palácio República dos Palmares, reuniu representantes de nove organizações sociais ligadas ao campo, que apresentaram uma pauta conjunta aos governos estadual e federal.

Entre as alternativas apresentadas, a ministra destacou a utilização do Programa Nacional de Crédito Fundiário

(PNCF), com recursos do Fundo de Terras e Reforma Agrária, além da possibilidade de aquisição de aproximadamente 7 mil hectares pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em áreas pertencentes ao antigo Grupo João Lyra.

Durante a reunião, Paulo Dantas defendeu o fortalecimento da agricultura familiar e afirmou que o diálogo com os movimentos sociais é fundamental para construir soluções que garantam segurança jurídica às famílias e permitam o desenvolvimento da produção rural.

O governador também anunciou a retomada do Comitê Integrado de Mediação de Interesses e

Questões Agrárias. Segundo ele, o Governo de Alagoas articula, em conjunto com o Tribunal de Justiça, o encaminhamento dos processos de desapropriação à Comissão de Soluções Fundiárias até a conclusão do plano de realocação das famílias, que será elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Fernanda Machiaveli afirmou que o entendimento entre os órgãos envolvidos cria condições para uma solução negociada. De acordo com a ministra, existem áreas disponíveis e recursos para aquisição de imóveis rurais, o que permitirá avançar no assentamento das famílias atendidas pelos movimentos sociais.

Além da ministra e do governador, participaram do encontro representantes do MST, FNL, MTL, MPL, MVT, Comissão Pastoral da Terra (CPT), Movimento Terra Livre e MLST, além de integrantes do Governo de Alagoas, do Incra, do Iteral, da Emater Alagoas e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.



DENÚNCIA

Deputado afirma que disputa entre a PF e o ministro André Mendonça envolve suposta tentativa de impedir o avanço das investigações

Gaspar acusa PF de tentar proteger Lulinha sobre fraudes no INSS, mas se cala sobre o Iprev

O deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) afirmou que a Polícia Federal estaria tentando impedir o avanço das investigações sobre as fraudes envolvendo aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para proteger Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração foi feita por meio das redes sociais do parlamentar, onde ele comentou o impasse envolvendo o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, e a cúpula da Polícia Federal em relação ao acesso a informações da investigação sobre o esquema de descontos indevidos em benefícios previdenciários.

Segundo Alfredo Gaspar, André Mendonça busca

uma apuração “séria e rápida” sobre o caso, mas estaria enfrentando resistência da Polícia Federal. Na avaliação do deputado, essa resistência teria como objetivo impedir que as investigações avancem sobre pessoas que ele considera envolvidas no esquema. “O objetivo é claro: tentam proteger o Lulinha, indiciado no meu relatório por envolvimento no esquema”, escreveu o parlamentar em uma publicação.

Em vídeo divulgado junto com a postagem, Gaspar afirmou que a Polícia Federal teria recorrido à Advocacia-Geral da União (AGU) para impedir que o ministro André Mendonça tenha acesso imediato aos atos de investigação relacionados ao caso. Durante a gravação, o deputado questionou quem seria o “poderoso investigado” que estaria motivando a disputa institucional e voltou a citar Fábio Luís Lula da Silva como alvo de seu relatório elaborado durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigou as fraudes no INSS.

Ao final da manifestação, Alfredo Gaspar declarou apoio ao ministro do STF e defendeu a continuidade das investigações. “Ministro André Mendonça, siga em frente. Tem mais gente poderosa que precisa pegar a cadeia. O Brasil confia no senhor”, afirmou. A manifesta-



ção ocorre em meio ao embate envolvendo o ministro André Mendonça, a Polícia Federal e a Advocacia-Geral da União sobre o acesso a documentos da investigação das fraudes no INSS. Até o momento, a Polícia Federal e a AGU não se manifestaram especificamente sobre as declarações do parlamentar, e as acusações apresentadas por Alfredo Gaspar correspondem ao posicionamento político

divulgado por ele em suas redes sociais.

Enquanto isso, sobre o Caso Master, Gaspar evita tecer comentários sobre o possível rombo do Iprev, em Maceió, com a contratação do BRB, pelo ex-prefeito de Maceió, JHC.

EM ABERTO

PT insiste em indicar vice de Renan Filho e intensifica articulações para chapa de 2026

O Partido dos Trabalhadores (PT) mantém a intenção de indicar o candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo senador Renan Filho (MDB) nas eleições de 2026. Embora o MDB ainda não tenha anunciado oficialmente quem ocupará a vaga, lideranças petistas seguem articulando nos bastidores para que o partido componha a chapa majoritária.

Segundo informações divulgadas pelo jornalista Voney Malta, as negociações permanecem sob sigilo entre o senador Renan Calheiros (MDB) e Renan Filho. Apesar da discrição adotada pelo MDB, o PT, presidido em Alagoas pelo deputado estadual Ronaldo Medeiros, não desistiu da reivindicação e considera que a participação na chapa fortalecerá a aliança com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores, integrantes do PT avaliam

que um vice da legenda reforçaria a estratégia eleitoral de Renan Filho, que tem buscado associar sua pré-campanha ao governo federal. O senador tem participado de agendas utilizando boné com o nome de Lula e frequentemente destaca ações e programas do presidente em seus discursos.

Entre os nomes mais lembrados dentro do partido para ocupar a vaga de vice estão o presidente estadual do PT, Ronaldo Medeiros, o ex-deputado estadual Judson Cabral e Dafne Orion, que chegou a ser cotada para compor a chapa de Rafael Brito (MDB) na disputa pela Prefeitura de Maceió em 2024. Todos possuem atuação política concentrada na capital, fator considerado estratégico por aliados do MDB.

Integrantes da base governista também defendem que o vice tenha forte presença eleitoral em Maceió, município onde o grupo político liderado pelos Calheiros tradicionalmente enfrenta maior resistência nas urnas. A avaliação é de que um nome competitivo na capital poderia ampliar o alcance da chapa durante a campanha.

Outro nome citado nos bastidores é o do pré-candidato ao Senado Davi Davino Filho (Re-públicanos), apontado por aliados como um dos nomes mais fortes para compor a chapa. No entanto, segundo Voney Malta, as chances de um entendimento entre MDB

e Republicanos são consideradas reduzidas neste momento, o que amplia a possibilidade de o PT conquistar a vaga.

A definição sobre a composição da chapa deverá ocorrer nos próximos dias. A convenção

Partido mantém reivindicação pela vaga na chapa do MDB, enquanto definição segue sob sigilo e convenção se aproxima

estadual do MDB está marcada para 5 de agosto, quando o partido deverá oficializar seus candidatos para as eleições de 2026.



RECONHECIMENTO HISTÓRICO

Câmara Municipal aprova honraria por unanimidade e celebra contribuição do ex-atacante dentro e fora dos gramados

Maceió concede Título de Cidadão Honorário a Aloísio Chulapa por trajetória vitoriosa

A Câmara Municipal de Maceió prestou homenagem oficial à carreira de Aloísio José da Silva, o Aloísio Chulapa. Em sessão solene realizada nesta quinta-feira, o ex-atacante com passagens marcantes pelo futebol brasileiro e europeu recebeu o Título de Cidadão Honorário da capital. A proposta, apresentada pelo

presidente da casa, Chico Filho, obteve aprovação unânime do plenário, reunindo lideranças políticas, familiares e dirigentes esportivos no legislativo municipal.

A cerimônia contou com mesa de honra composta por nomes ligados ao esporte e à gestão pública regional. Durante o evento, parlamentares destacaram a importância de valorizar atletas que projetaram o nome de Alagoas no cenário internacional. O presidente do legislativo enfatizou a postura humilde do ex-jogador e lembrou episódios em que o homenageado representou o estado com altivez, citando

o respeito conquistado pelo ex-atleta em grandes palcos do futebol mundial, como o Estádio do Morumbi.

Visivelmente emocionado ao ocupar a tribuna, o ex-centroavante relembrou os tempos em que trabalhava como garçom no interior antes de despontar nos gramados. O ex-jogador ressaltou a virada na carreira que o levou de torcedor a garçom do título mundial de clubes pelo São Paulo em 2005, quando deu o passe decisivo na final. Durante o discurso, o homenageado dedicou a conquista aos familiares, lembrando os ensinamentos do pai sobre solidariedade.

O novo cidadão honorário também fez questão de estender o reconhecimento a outros nomes históricos do esporte alagoano. Durante a fala, o ex-atleta mencionou campeões de diferentes gerações que colocaram o estado em evidência global, citando nomes como Peu, Roberto Firmino e a atacante Marta. Para o homenageado, a honraria recebida na capital reflete uma conduta construída com empatia e dedicação ao longo dos anos.

Vitorioso por onde passou, o centroavante construiu trajetória com mais de 100 gols marcados na carreira profissional. Revelado nas categorias de base do CRB, acumulou passagens por gigantes nacionais como Flamengo, Guarani, Goiás, Atlético Paranaense, Vasco e Ceará. No futebol internacional, defendeu as cores do Saint-Étienne e do Paris Saint-Germain, na França, além do Rubin Kazan, na Rússia, e do Al-Rayyan, no Catar.

Na fase final da trajetória esportiva, o atacante optou por retornar às origens para encerrar o ciclo dentro dos gramados. O atleta vestiu novamente a camisa do Galo da Pajuçara antes de defender o Sport Club Atalaia, time da cidade natal. A concessão do título sela o reconhecimento definitivo da capital alagoana ao legado de um dos atacantes mais carismáticos da história recente do futebol nacional.



CLIMA NO PEIXE

Após episódio de violência na etapa carioca, comediante alagoano projeta volta por cima no litoral nordestino

Ladrão no caminho, meta no horizonte: Ed Gama busca redenção na Meia Maratona de Maceió



O comediante alagoano Ed Gama prepara o retorno às pistas de corrida em um momento de reconstrução pessoal e esportiva. Um mês após ser vítima de assalto no Rio de Janeiro, logo após retirar o kit de participação de uma prova local, o artista virou a página e confirmou presença na primeira edição da Maratona Internacional de Maceió, agendada para este fim de semana. A expectativa de alinhar no grid em casa representa não apenas mais um desafio físico, mas o fechamento de um ciclo frustrado pelo episódio na capital fluminense.

Em tom descontraído antes de embarcar na capital paulista, o comediante destacou o contraste entre as duas experiências. Segundo ele, a oportunidade de completar os 21 quilômetros em solo alagoano traz a tranquilidade necessária para focar apenas no rendimento. Gama destacou o otimismo para

encarar o percurso à beira-mar e revelou grande ansiedade para cruzar a linha de chegada sem as adversidades que interromperam os planos anteriores.

A dedicação às corridas de rua transformou hábitos na rotina do artista nos últimos dois anos. O alagoano revelou surpresa com a própria evolução no esporte, lembrando que no início da transição de estilo de vida mal conseguia cobrir distâncias curtas. Hoje, prestes a encarar a segunda prova longa da carreira, ele encara a preparação como uma grande virada de chave pessoal.

O atleta amador concluiu a etapa de treinos na própria capital alagoana e destacou o impacto emocional de correr na cidade onde nasceu. Para o humorista, o cenário paradisíaco do litoral atua como combustível extra na busca pelo objetivo. A largada da

categoria geral nos 21 km ocorre nas primeiras horas da manhã de sábado, partindo do estacionamento do Jaraguá.

O evento esportivo promete movimentar a orla alagoana com disputas distribuídas no sábado e no domingo, abrangendo desde trajetos curtos de 5 km até a maratona completa de 42 km. A estrutura montada na Arena Maratona Maceió deve receber mais de 13 mil corredores vindos de diferentes regiões do país e do exterior, consolidando a capital no calendário nacional das corridas de rua.

CRISE NO COMANDO



Carlos Cordeiro entrega o cargo ao criticar plano de privatização parcial dos direitos da competição e coalizão de entidades trava avanço da proposta

Assessor sênior deixa a Fifa em meio a racha com confederações sobre comercialização da Copa

O ambiente político da entidade máxima do futebol sofreu um forte abalo com o pedido de demissão de Carlos Cordeiro, principal conselheiro do presidente Gianni Infantino. O ex-dirigente da federação norte-americana deixou o cargo em protesto contra o plano de vender uma participação minoritária dos direitos comerciais da Copa do Mundo para investidores privados, expondo uma crise interna na gestão da

instituição.

Em manifesto divulgado de forma independente, Cordeiro criticou a proposta de negociar 20% de uma empresa criada para administrar os ativos do Mundial, avaliada em cerca de US\$ 20 bilhões. Segundo ele, a entidade possui reservas bilionárias, não tem dívidas e não há justificativa para abrir mão de parte do principal patrimônio comercial do futebol.

A reação ganhou força com a adesão de grandes confederações ao bloco contrário à iniciativa. Depois da Uefa, a Confederação Asiática e a Concacaf também rejeitaram o projeto, formando um grupo de 143 associações

filiadas, número suficiente para impedir a aprovação da medida em assembleia geral.

As entidades opositoras afirmam que a proposta foi conduzida sem consenso e criticam a falta de transparência na tomada de decisões. Enquanto isso, a Confederação Africana convocou uma reunião para discutir o tema, a Oceania deixou a análise para o próximo mês e a Conmebol ainda não se manifestou oficialmente.

Em resposta às críticas, a direção da entidade negou qualquer intenção de mercantilizar o futebol e atribuiu a reação das confederações a interpretações equivocadas

sobre o projeto. A cúpula manteve o cronograma de debates, apesar da crescente resistência entre as federações filiadas.

A tentativa de atrair recursos do mercado financeiro acabou provocando a maior contestação política enfrentada por Gianni Infantino nos últimos anos. Com a saída de um dos principais aliados e o bloqueio de mais da metade das associações com direito a voto, a proposta de reestruturação comercial entrou em um impasse de grandes proporções.

SEM RECEIO

Toto Wolff afirmou que não vê problema em formar, no futuro, uma dupla composta por Max Verstappen e Kimi Antonelli na Mercedes. O dirigente acredita que a equipe está preparada para administrar dois pilotos de alto nível, mesmo diante da possibilidade de uma rivalidade intensa. Para o chefe da escuderia alemã, o objetivo segue sendo reunir os melhores talentos disponíveis no grid.



NOVA POTÊNCIA

A Professional Fighters League (PFL) anunciou uma fusão com a Most Valuable Promotions, empresa fundada pelo influenciador e pugilista Jake Paul. A união cria uma nova plataforma global de esportes de combate, reunindo cerca de 400 atletas e ampliando a concorrência com o UFC. A iniciativa prevê expansão internacional e manutenção de acordos de transmissão com grandes emissoras.

ADEUS BARESI

O futebol mundial amanheceu de luto com a morte de Franco Baresi, um dos maiores zagueiros da história, aos 66 anos. Ídolo do Milan e campeão da Copa do Mundo de 1982 com a Itália, o ex-defensor construiu uma carreira marcada pela liderança e fidelidade ao clube italiano, onde conquistou títulos nacionais e europeus. Sua morte gerou homenagens de atletas, dirigentes e autoridades.



RENOVAÇÃO PRÓXIMA

Mesmo sem a assinatura do novo contrato nesta sexta-feira, a diretoria do Corinthians mantém confiança na permanência de Memphis Depay. O acordo por mais dois anos está encaminhado, restando apenas a conclusão dos últimos detalhes burocráticos. O atacante holandês aceitou reduzir os vencimentos, enquanto o clube negocia a forma de quitar a dívida existente com o jogador.



DECISÃO NO BERNABÉU



Clube espanhol encerra rodadas de negociação e exige resposta rápida do brasileiro para evitar perda patrimonial

Real Madrid impõe condição final a Vini Jr e ameaça colocar atacante no mercado

A diretoria do Real Madrid estabeleceu uma postura inflexível sobre a prorrogação contratual de Vini Jr. De acordo com informações apuradas pelo periódico espanhol Marca, o clube merengue informou aos empresários do atacante brasileiro que a proposta financeira apresentada recentemente é definitiva. A alta cúpula do Santiago Bernabéu avisou que não pretende abrir novas conversas ou reajustar valores na tentativa de dobrar o camisa 7.

A exigência da diretoria madridista busca encerrar a arrastada novela nos bastidores da

capital espanhola. O recado dado aos representantes do jogador é claro: caso a oferta atual de renovação seja recusada, a comissão de futebol colocará o atacante na lista de transferências de imediato. A ideia da cúpula do clube é negociar o atleta ainda no período vigente do mercado europeu para capitalizar com uma venda de alto impacto financeiro.

O encerramento abrupto das conversas ocorre em meio ao assédio de gigantes do continente à situação do brasileiro. Equipes da divisão de elite da Inglaterra, com destaque para o Arsenal, monitoram os desdobramentos da crise contratual e avaliam investidas financeiras. Embora a comissão técnica considere o ponta uma peça central na estrutura da equipe, a presidência recusa prolongar o impasse até o ano

final do vínculo.

O principal temor da gestão presidida por Florentino Pérez é ver o jogador entrar na reta final do contrato sem a garantia de permanência. Esse cenário provocaria uma desvalorização acentuada do passe no mercado internacional, abrindo brecha para uma eventual saída sem custos ao término do vínculo. Diante desse risco, a diretoria prefere adotar uma solução drástica antes do início das principais competições da temporada.

Mesmo reconhecendo o protagonismo do camisa 7 nas conquistas recentes, a diretoria entende que a folha de pagamentos possui limites estritos. A alta cúpula do clube considera o teto remuneratório uma diretriz inegociável da gestão esportiva,

recusando abrir exceções que possam desequilibrar a folha salarial do elenco profissional, independentemente do status do atleta no grupo.

A postura rígida dos dirigentes ganha respaldo na reformulação do setor ofensivo. A possível contratação de Ousmane Diomande surge nos bastidores como alternativa capaz de atuar em diferentes faixas do ataque, oferecendo novas opções táticas ao treinador José Mourinho. A busca por peças versáteis reduz a dependência de peças específicas e sinaliza que o clube está pronto para reconfigurar o setor de frente caso o brasileiro decida mudar de ares.